

?Mota Soares quando fala em requalificação o que quer mesmo dizer é despedimento?

13 de Janeiro, 2015 - 18:24h

A sala do Senado da Assembleia da República encheu esta terça-feira de manhã para uma audição sobre o despedimento de 697 trabalhadores da Segurança Social. A iniciativa foi promovida pelo Bloco e contou com a presença do líder parlamentar Pedro Filipe Soares, a deputada Mariana Aiveca e a dirigente da Comissão Permanente Joana Mortágua.

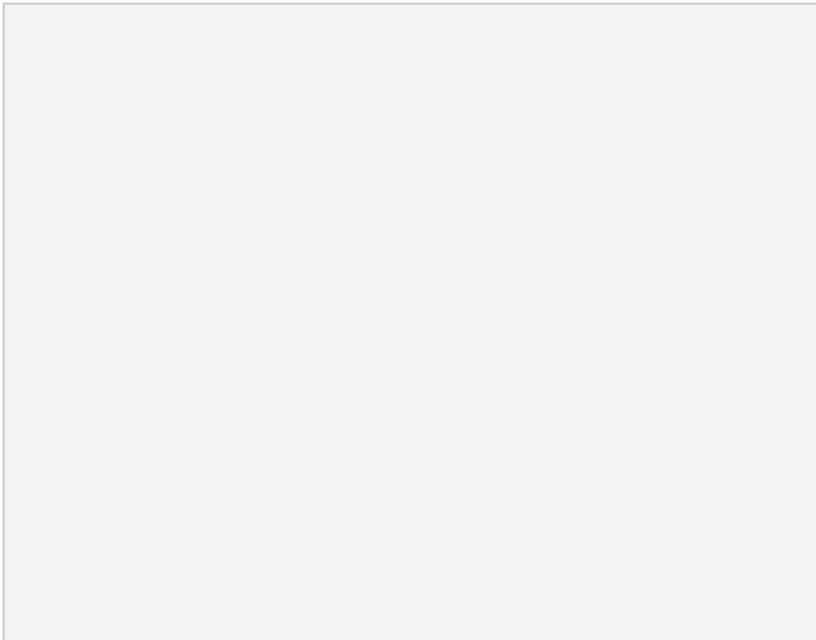
Com autocolante ao peito onde se lia ?Eu sou Segurança Social?, os cerca de 150 trabalhadores presentes, vindos dos mais diversos pontos do país ? Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa, Portalegre, Setúbal e Vila Real ? e dirigentes sindicais afetos à CGTP e à UGT denunciaram as pressões existentes sobre os trabalhadores que têm contestado o processo de requalificação e as incoerências de todo o processo.

Ana Amaral, que veio de Coimbra, foi uma dessas vozes. Há 20 anos que desempenha diversas funções afetas à carreira docente, ?desde funções técnicas, a chefia da direcção de núcleo, passei por tudo. Neste momento vejo-me confrontada [com a ideia de que] não posso exercer estas funções a não ser que seja temporariamente. Vinte anos é tempo a mais?.

?Não interessa a competência, não interessa a dedicação. O que interessa é que no final deste percurso que fazemos sai uma lista (docentes) com 139 docentes e no fim aparecem 120. Aquilo que fui notificada é que a minha categoria não se adequava às exigências. E misteriosamente desaparecem 19 de uma lista?, denunciou, ainda.

?Fala-se muito de estágios profissionais, mas quem é que vai para o nosso lugar??. questionou uma funcionária de Setúbal.

?Um dos nossos colegas que tem estado solidário e que não faz parte do processo de requalificação foi ontem chamado às 16h30 da tarde. Disseram-lhe: Dr. José Manuel, o senhor amanhã vai sair da cooperação e vai representar a Segurança Social em Terras de Bouro?. ?É uma canalhice?, afirmou Paula Nogueira, funcionária da Segurança Social de Braga.



Pedro Filipe Soares, Mariana Aiveca e Joana Mo
audição desta terça-feira.

?Os trabalhadores não desistem por que sabem que são necessários?

?Também me sinto uma personagem construtora da Segurança Social que temos hoje. Sou trabalhadora desde 73?, começou por referir a deputada Mariana Aiveca na sua intervenção na audição.

?Muitas das pessoas que aqui estão hoje sabem bem o que era a Segurança Social do passado ? as caixas de previdência, os Institutos e a Obra Social. Foi abril, foi o espírito de construção da democracia e da construção dos direitos, da solidariedade que impôs que se criasse uma Segurança Social universal, solidária, intergeracional que tivesse outra filosofia que não a filosofiazinha do tempo da ditadura?.

Sobre o processo de requalificação, a deputada referiu o facto de esta abranger os trabalhadores que exerciam funções em estabelecimentos integrados, como é o caso de creches, infantários e lares de terceira idade, cuja gestão foi transferida para a Santa Casa da Misericórdia e para Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Mariana Aiveca elogiou a ?luta dos trabalhadores que não desistem porque sabem que são necessários e porque sabem que as pessoas, nomeadamente as mais fragilizadas, precisam deles?. Por isso, concluiu, ?vão conseguir solidariedade por parte de outras instituições, de outros trabalhadores?.

Dos 697 trabalhadores que o Instituto de Segurança Social quer dispensar 526 são assistentes operacionais e 136 são docentes.

?Mota Soares quando fala em requalificação o que quer mesmo dizer é despedimento?

Pedro Filipe Soares denunciou o que diz ser ?um brutal despedimento coletivo de trabalhadores que são necessários aos serviços?. Prova disso são, segundo o líder parlamentar bloquista, ?as experiências? relatadas pelos trabalhadores na audição ?que demonstram que fazem falta, nos serviços, nos tribunais ? onde prestam algum auxílio ? juntos dos bairros sociais e junto de todas as dificuldades que a realidade cria?.

?Se são necessários, se a própria ideia de requalificação não é uma grande poupança

económica, o que há aqui é um preconceito deste Governo para com a Segurança Social e isso é que não é aceitável?, acusou.

?O que está em causa é a destruição de toda a amplitude da atividade da Segurança Social, num momento em que a pobreza alastra no país e em que o desemprego tem valores exorbitantes?. O deputado acusou ainda o Governo de querer atirar ?para os privados, para a caridade, aquele que é o preceito da solidariedade que a Segurança Social garante?.

PSD e CDS impediram que trabalhadores assistissem a Comissão Parlamentar com Mota Soares

Na passada semana, dezenas de funcionários da Segurança Social solicitaram à Comissão de Trabalho para assistirem à audição desta terça-feira, em que seria ouvido o ministro Mota Soares sobre o seu processo de despedimento.

No entanto, PSD e CDS impediram que a Comissão de Segurança Social e Trabalho reunisse numa sala maior, que possibilitasse a presença de todos que o solicitaram.

Para Pedro Filipe Soares, esta decisão demonstra que ?o ministro não quis fazer as suas declarações na comissão olhos nos olhos com os trabalhadores, dizendo-lhes por que os quer despedir, exatamente porque não tem razão?.

?Por isso é que se quer fechar nas paredes de uma comissão parlamentar e não enfrentar os trabalhadores e dizer-lhes que o seu trabalho quotidiano indispensável pode ser atirado fora?.

?Essa é a dificuldade do Governo, por saber que não tem razão, sabe que o despedimento não é aceite na sociedade e por isso fecha-se na burocracia, nas paredes da comissão, para fugir à realidade e às vidas que vão ser atiradas para o desemprego?, concluiu.

Artigos relacionados:

[Bloco promove audição pública com trabalhadores despedidos da Segurança Social](#) ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/mota-soares-quando-fala-em-requalificacao-o-que-quer-mesmo-dizer-e-despedimento/35439>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/bloco-promove-audicao-publica-com-trabalhadores-despedidos-da-seguranca-social/35395>